

Serviços de comunicação e informação impulsiona o setor de serviços em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

No mês de julho de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 6,2%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado o ano expandiu 12,3%; em 12 meses aumentou 11,7%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 14,3% e outros serviços, com 8,8% (Tabela 1).

Para o Brasil, no mês de julho de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 4,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de maior destaque foi o de outros serviços (8,3%), seguido por serviços profissionais, administrativos e complementares (7,0%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

Na análise regional, em oito Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Espírito Santo (-6,4%), Roraima (-5,9%), Amapá (-4,6%), Rondônia (-3,5%), Ceará (-2,7%), Piauí (-2,1%), Tocantins (-0,9) e Rio Grande do Norte (-0,2). As maiores taxas foram observadas nos Estados de Distrito Federal (20,2%), Santa Catarina (8,8%), Rio de Janeiro (8,5%), Sergipe (6,6%) e Goiás (6,2%). Além das Unidades da Federação citadas acima, com taxas negativas, as menores variações positivas foram registradas em Minas Gerais (0,2%), Pará (0,6%), Amazonas (1,6%) e Maranhão (1,8%).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Maio	Jun	Jul	No ano	12 meses
Brasil	6,6	5,7	4,6	7,0	7,6
Serviços prestados às famílias	11,6	11,1	5,5	10,6	10,6
Serviços de informação e comunicação	4,4	5,6	2,1	5,0	5,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,9	7,3	7,0	7,7	7,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,5	4,7	4,7	8,0	9,0
Outros serviços	5,6	1,1	8,3	5,9	6,5
Goiás	14,4	10,2	6,2	12,3	11,7
Serviços prestados às famílias	20,5	37,7	-9,7	13,0	13,4
Serviços de informação e comunicação	23,1	21,5	14,3	23,1	19,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,5	-6,8	2,7	-1,1	-0,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,2	1,8	3,0	7,3	8,1
Outros serviços	1,3	-2,2	8,8	5,3	13,6

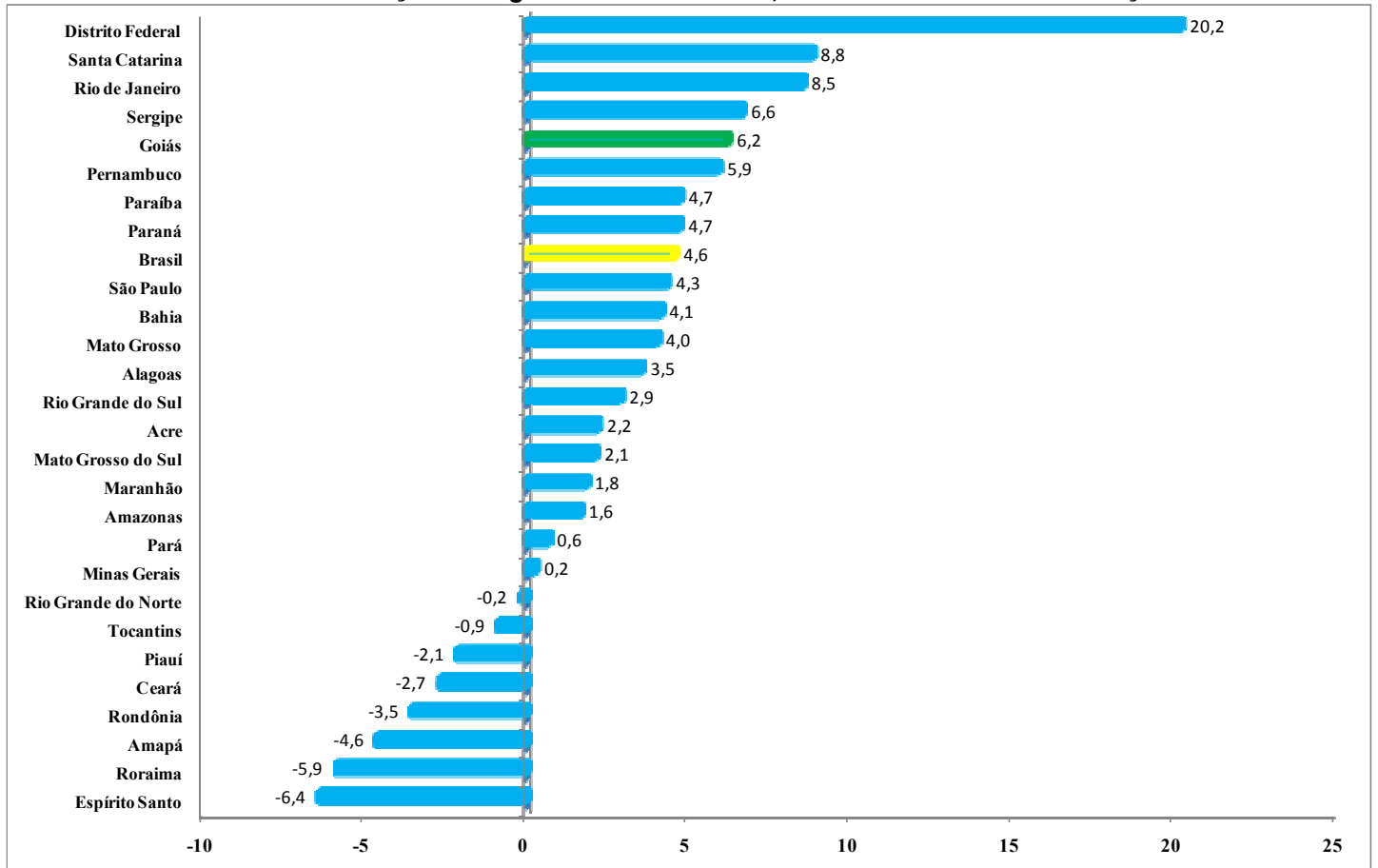
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

O Estado de Goiás apresentou a quinta maior taxa de crescimento entre as Unidades da Federação, antecedido por Sergipe, Rio de Janeiro, Santa Catarina e do Distrito Federal (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram queda no ritmo expansão nos últimos 12 meses até julho de 2014 (11,7%).

Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

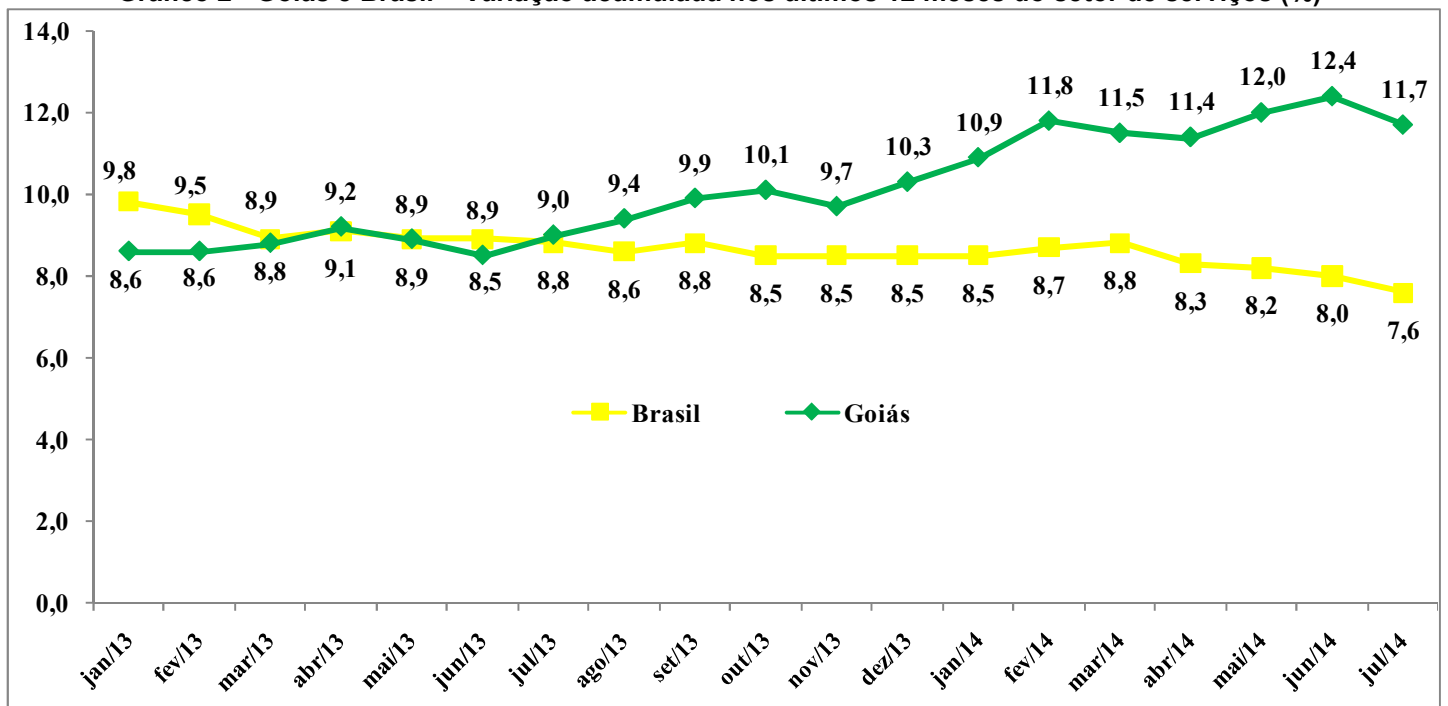


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, sendo a menor variação no mês de janeiro, 10,9%, ao passo que na média nacional no mesmo período registrou variação em torno de 8,0%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como, o dos Serviços de informação e comunicação e Serviços prestados às famílias (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014 .

Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, verifica-se que os segmentos dos setores de Serviços de informação e Comunicação, Outros serviços, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e Serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram taxas positivas no mês de julho, 14,3%, 8,8%, 3,0% e 2,7%, respectivamente, ao passo que o segmento de Serviços prestados às famílias apresentou taxa negativa (-9,7%), na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de julho, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (19,3%), seguidos por Outros Serviços¹, com expansão de 13,6% e Serviços prestados às famílias, com expansão de 13,4%. Nesse período houve mudança nos maiores crescimentos, já que Outros serviços lideravam a expansão (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação, com taxa de 23,1%, e Serviços prestados às famílias, com expansão de 13,0%. Vale ressaltar que, apenas os Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentam taxas negativas em 2014.

O desempenho do setor de serviços goiano no mês de julho de 2014 registrou o quinto maior crescimento entre as unidades pesquisadas. A dinâmica que tem ocorrido no setor de telecomunicações é devido a continuidade do avanço da telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura, que tem crescido cada vez mais, na medida em que a população passa a ter acesso a tais serviços.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.